PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM

ISABELA DE LIMA FERREIRA - RA: 21926324
LUCAS SOUZA DA SILVA - RA: 21005984
MAYCON WILLIAN DE PAULA - RA: 22871230
PRISCILA ALEIXO COSTA DE MELLO - RA: 21924071
SOFIA SIQUINELLI CIRINO PEREIRA - RA:21004179

IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM INSTRUMENTO COMO FERRAMENTA NORTEADORA

CAMPINAS
2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM

ISABELA DE LIMA FERREIRA
LUCAS SOUZA DA SILVA
MAYCON WILLIAN DE PAULA
PRISCILA ALEIXO DA COSTA MELLO
SOFIA SIQUINELLI CIRINO PEREIRA

IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM INSTRUMENTO COMO FERRAMENTA NORTEADORA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Enfermagem do Centro de Ciências da Vida, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como exigência para obtenção do grau de Enfermeiro.

Orientador(a): Prof.ª Dr(a). Cristiane Pereira de Castro

CAMPINAS
2024

Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI
Gerador de fichas catalográficas da Universidade PUC-Campinas
Dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Ferreira, Isabela de Lima

F383i Identificação de Situações de Violência Contra a Pessoa Idosa na Atenção Primária de Saúde : Um Instrumento Como Ferramenta Norteadora / Isabela de Lima Ferreira ... [et al.] . - Campinas-SP: PUC-Campinas, 2024.

39 f.

Orientador: Cristiane Pereira de Castro. Coorientador: Yara Maria Randi

TCC (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Escola de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Violência Contra a Pessoa Idosa. 2. Atenção Primária de Saúde . 3. Educação Permanente. I. Ferreira, Isabela de Lima et al. II. Castro, Cristiane Pereira de . III. Randi, Yara Maria . IV. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Escola de Ciências da Vida. Faculdade de Enfermagem. V. Título

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM

IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM INSTRUMENTO COMO FERRAMENTA NORTEADORA

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 06 de dezembro de 2024 pela comissão examinadora:

_____
Profa Dra Cristiane Pereira de Castro
Orientadora

_____
Profa Me. Yara Maria Randi
Membro titular da banca examinadora

DEDICATÓRIAS

Aos nossos pais, irmãos, filhos, companheiros, professores, à nossa orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso e a Universidade PUCC que acreditaram em nós e dedicaram seu tempo e esforço para o nosso sucesso. Agradecemos profundamente pelo carinho, pela paciência e pelos valiosos conhecimentos compartilhados ao longo dessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de manifestar nossa mais profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho e para a bem-sucedida e esperada conclusão de nossa jornada acadêmica.

A Deus pela coragem, saúde, inspiração e oportunidades que nos guiaram permitindo chegarmos até aqui.

À nossa orientadora, Profa. Dra. Cristiane Pereira de Castro, expressamos nossos mais sinceros agradecimentos por sua orientação impecável, seus valiosos ensinos e paciência ao longo da trajetória deste projeto. Sua maestria, determinação e convicção, foram pilares essenciais para a síntese de nossa identidade profissional e a concretização deste trabalho. Sentimo-nos honrados(as) por termos sido inspirados(as) e conduzidos (as) por sua excelência.

Aos nossos pais e filhos, o nosso eterno e inestimável agradecimento pelo amor incondicional, pela confiança inabalável em nosso potencial e pela força que sempre nos transmitiram. Vocês são nosso alicerce e a razão pela qual seguimos firmes nesta caminhada. Suas palavras de encorajamento e apoio constante foram essenciais para alcançarmos este marco.

Aos nossos amigos, colegas e docentes, somos gratos(as) por terem compartilhado conosco essa jornada desafiadora. A troca de conhecimentos, o apoio mútuo e os momentos de companheirismo tornaram esta etapa significativa. Nos momentos mais difíceis, foram vocês que nos motivaram a seguir em frente, e por isso, somos imensamente gratos(as).

Por fim, expressamos nossa gratidão aos autores, pesquisadores e profissionais cujos trabalhos serviram como base teórica e inspiração para este projeto. Suas contribuições foram indispensáveis para o desenvolvimento deste trabalho.

Este projeto é o resultado de um esforço coletivo e, por isso, dedicamos nosso mais sincero agradecimento a todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa conquista. Obrigado(a) por acreditarem em nós e nos ajudarem a chegar até aqui.

RESUMO

Introdução: A situação problema objeto de estudo foi o aumento da expectativa de vida, e a crescente violência sofrida pela população idosa no Brasil sendo tal situação um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Implementar um instrumento válido no Brasil, para subsidiar a identificação da violência contra a pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde. **Método:** Trata-se de projeto aplicativo, no qual o cenário escolhido para aplicação da ação foi a unidade básica de saúde do Jardim Rossin, tendo como público-alvo os profissionais de saúde atuantes nesse local. Para fundamentação teórica da intervenção foi realizada pesquisa bibliográfica que teve como pergunta norteadora "Quais são os instrumentos usados para identificação de casos suspeitos de violência contra a pessoa idosa na atenção primária e os desafios enfrentados?" Nas bases de dados Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Periódicos CAPES e publicação do Ministério da Saúde, entre outras. A metodologia da intervenção foi pautada nos instrumentos (PDSA,5W3H). **Resultados:** Foram selecionados ao final 9 artigos que pautaram a construção do produto Identificação de Situações de Violência Contra a Pessoa Idosa na Atenção Primária de Saúde: um Instrumento Como Ferramenta Norteadora e intervenção intitulada “Oficina: violência contra a pessoa idosa na atenção primária de saúde" realizada no dia 27/11/2024. No que se refere a intervenção os resultados obtidos foram: 13 participantes, sendo o instrumento apresentado validado por 100% dos profissionais, que aprovaram a metodologia e o instrumento utilizado na intervenção, além disso ao solicitar uma nota de 0 a 10 para nossa aplicação obtivemos um total de 9,84. **Conclusão:** Após a pandemia da covid-19 foi observado um aumento significativo nos índices notificados quanto aos casos de violência à pessoa idosa, assim a utilização de instrumento adaptado para auxiliar na identificação dos casos de violência na rotina dos serviços se configura em estratégia essencial para cuidado e manejo adequado dos casos.

Palavras-chave: Violência contra a Pessoa Idosa; Atenção Primária de Saúde; Educação Permanente.

ABSTRACT

Introduction: The problem situation studied was the increase in life expectancy and the growing violence suffered by the elderly population in Brazil, which is a serious public health issue. **Objective**: To implement a valid instrument in Brazil to support identifying violence against the elderly in Primary Health Care. **Method:** This is an applied project, in which the chosen setting for the action was the basic health unit of Jardim Rossin, targeting health professionals working in that location. For the intervention`s theoretical foundation, a bibliographic survey was conducted, guided by the research question: "What instruments are used to identify suspected cases of violence against the elderly in primary care and the challenges faced?" The sources included the Virtual Health Library Research Portal (VHL), CAPES Journals, and publications from the Ministry of Health, among others research articles. The methodology of the intervention was based on the instruments (PDSA, 5W3H). **Results**: In the end, 9 articles were selected that guided the construction of the product "Identification of Situations of Violence Against the Elderly in Primary Health Care: an Instrument as a Guiding Tool," and an intervention titled "Workshop: Violence Against the Elderly in Primary Health Care," held on November 27, 2024. Regarding the intervention, the results obtained were: 13 participants, with the presented instrument validated by 100% of the professionals, who approved the methodology and the instrument used in the intervention. Additionally, when asked to rate our application on a scale of 0 to 10, we received a total of 9,84. **Conclusion**: After the COVID-19 pandemic, a significant increase in reported cases of violence against the elderly was observed. Thus, using an adapted instrument to assist in identification violent cases in the routine of services is an essential strategy for the proper care and management of these cases.

Keywords: Elder Abuse, Primary Health Care; Education, Continuing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **10**

2. OBJETIVO GERAL **15**

2.1. Objetivos específicos **15**

3. METODOLOGIA **15**

3.1. Caracterização da Intervenção **15**

3.2. Fundamentação teórica. **19**

4. RESULTADOS **19**

4.1. Fundamentação teórica **19**

4.2. Implementação da intervenção **23**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **25**

REFERÊNCIAS **27**

APÊNDICE 1. INSTRUMENTO ADAPTADO PARA CASO SUSPEITO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE **31**

APÊNDICE 2. OFICINA: VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE **32**

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento de uma população é um assunto sobre o qual muito se tem discutido nos últimos anos, em virtude da longevidade associada à ascensão das condições de vida em seu amplo espectro. Todavia, o processo de envelhecimento inevitavelmente implica em uma relação de dependência da pessoa idosa, seja ela física, psicológica, social ou econômica, ao qual sintetiza desafios para as famílias e políticas sociais (Ribeiro *et al.*, 2021; Santos *et al*., 2023).

No Brasil, é considerado pessoa idosa todo cidadão com 60 anos ou mais conforme preconizado pelo Estatuto da pessoa idosa. Enfatizando essa perspectiva, segundo o Departamento para Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (Desa), o quantitativo de pessoas com mais de 65 anos no mundo deve chegar a 1,6 bilhão em 2050 (ONU, 2023).

Essa estatística se mantém proporcional aos dados levantados pelo último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado em 2022, no qual afirma que a população com 60 anos ou mais chegou aos 32,1 milhões de pessoas, correspondendo a 15,8% dos cidadãos brasileiros evidenciando uma mudança do perfil etário do país (IBGE, 2022a).

Segundo o mesmo censo, estipulou-se aumento da expectativa de vida proporcional ao avanço da medicina, sendo a atual estimativa de 75,5 anos de vida. Este dado enfatiza o processo de envelhecimento progressivo da população, corroborado pelo fato de existirem 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Esse processo tem se acentuado ao gênero feminino, representando 17.887.737 (55,7%) em relação ao gênero masculino correspondente a 14.225.753 (44,3%) da população idosa do país (IBGE, 2022a; IBGE, 2022b).

Indubitavelmente o processo de transição demográfica no Brasil e no mundo, traz consigo uma gama de desafios para as políticas públicas, entre elas o setor saúde. Uma vez, que o processo de envelhecimento infere em modificações no padrão de utilização dos serviços de saúde, acarretando maiores gastos aos cofres públicos e demandando por políticas públicas efetivas para a resolução desse agravo (Torres *et al*., 2020).

Mais do que provar o envelhecimento, é necessário a participação do poder público no fornecimento de formas de viver com mais dignidade e anos adicionais de vida, com o objetivo de promover uma longevidade saudável (Brasil, 2022).

Dentre as legislações vigentes respaldando a pessoa idosa contra vulnerabilidades como a violência, podemos citar a Lei nº 8.842, sendo decretada a Política Nacional do Idoso (PNI), com objetivo de exercer o pleno cumprimento da Lei nº 10.741/2003, alterada recentemente pela Lei Federal nº 14.423 de 22 de julho de 2022, a qual dispõe sobre o Estatuto

da Pessoa Idosa no enfrentamento da exclusão social e de todas as formas de violência contra esses indivíduos (Brasil, 1994; Brasil, 2022).

Ademais, o Estatuto da Pessoa Idosa infere como objeto de notificação compulsória, os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada, devendo ser realizadas pelos serviços de saúde pública e privada à autoridade sanitária e/ou a um dos seguintes órgãos: autoridade policial; Ministério Público; Conselho Municipal do Idoso; Conselho Estadual do Idoso; Conselho Nacional do Idoso (Brasil, 2022).

Neste cenário, a violência contra a pessoa idosa emerge como crítico e crescente infortúnio à sociedade brasileira, trazendo sérias consequências para as famílias, comunidades, gestores e principalmente para a população idosa (Ribeiro *et al*., 2021).

Segundo a World Health Organization (WHO, 2007, p. 134) a violência contra a pessoa idosa é definida como "ato único ou repetido, que se faz presente em um relacionamento de confiança e cause danos, sofrimento ou angústia para a pessoa idosa".

Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos a violência contra a população idosa têm distribuição heterogênea, sendo os tipos de violência: violência física, onde através do uso da força objetiva lesionar, ferir ou até mesmo controlar a pessoa idosa; violência psicológica/moral e a discriminação, que resultam em qualquer desordem emocional; violência financeira/econômica, onde observa-se ônus material e abuso econômico; violência sexual, definida por toda forma de abuso físico de caráter sexual e a negligência/ abandono determinado pelo ato de omissão, recusa, e toda ausência de cuidados (Brasil, 2020).

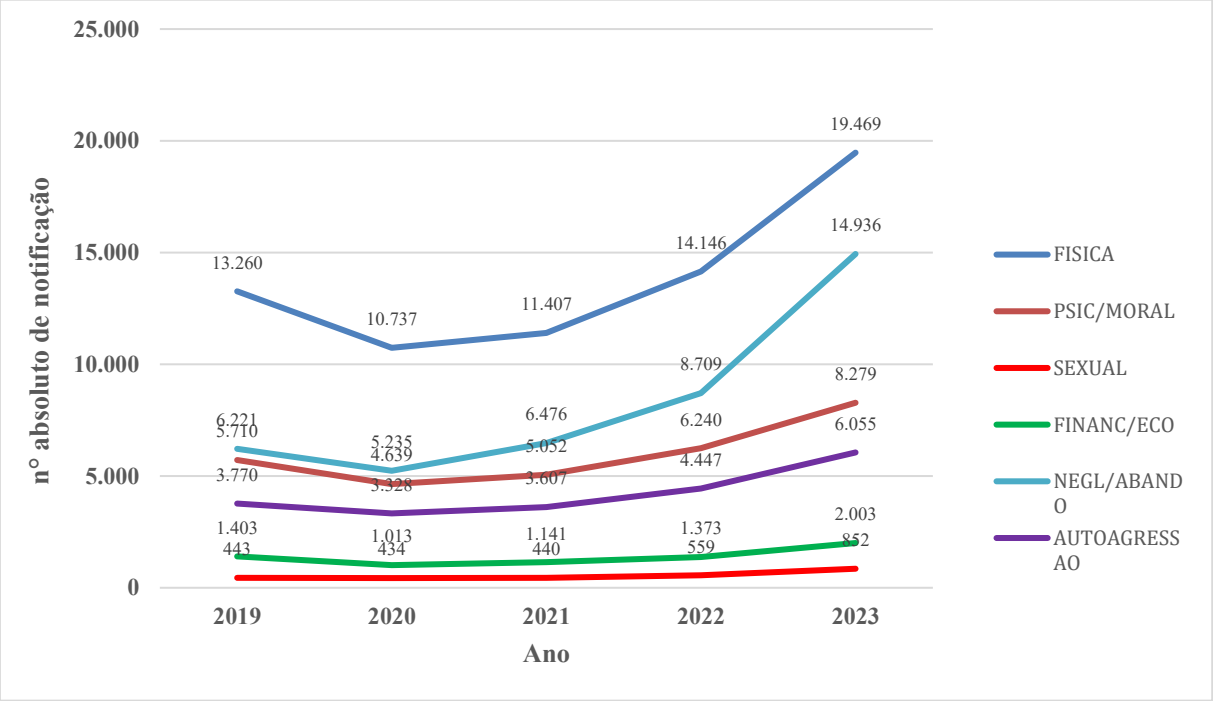
As pessoas idosas que vivem sozinhas ou com familiares apresentam o dobro de chance de sofrerem violência se comparadas aos residentes de instituições de longa permanência, ou aqueles que são assistidos por cuidadores formais. As maiores vítimas são mulheres, solteiras/viúvas/divorciadas, com menor escolaridade, com dependência para realizar suas atividades de vida diária, podendo apresentar sintomas depressivos, acometimento cognitivo e percepção negativa sobre sua saúde (Ribeiro *et al*., 2021).

A epidemiologia deste agravo tem grandes dimensões no cenário nacional e estadual. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no país em 2019, foram notificados 30.807 casos de violência contra a pessoa idosa, com aumento significativo da incidência, e em 2023 esse número chegou a 51.594, correspondendo a um aumento de 67,48% do total de casos notificados. Essa relação é semelhante no cenário estadual (São Paulo) onde obteve-se um aumento de 68,15% no período de 2019 a 2023 (Datasus, 2023).

Em relação à prevalência por tipo de violência, a física e a sexual demonstram maior e menor incidência respectivamente em ambos os cenários. Em seguida, a negligência/abandono apresenta-se como o segundo tipo mais prevalente no âmbito nacional, diferentemente dos dados estaduais representados pela violência psicológica/moral. Essa discordância se mantém ao analisar o terceiro tipo mais predominante, ocupados pela violência psicológica/moral e negligência/abandono nas esferas nacional e estadual respectivamente. A violência financeira/econômica ocupa como o quarto lugar de maior prevalência em ambos (Datasus, 2023).

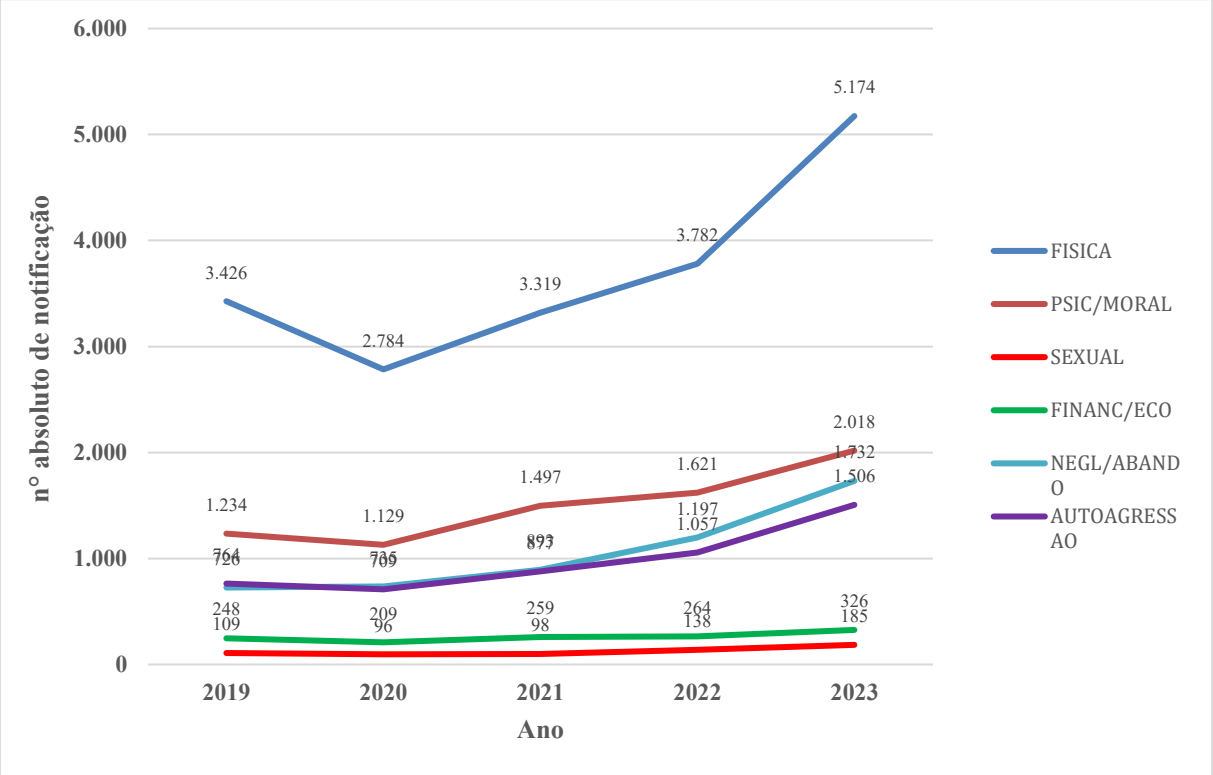
As figuras 1 e *2* abaixo apresentam o cenário das notificações por tipo de violência contra a população acima dos 60 anos no Brasil e no Estado de São Paulo.

Figura 1. Prevalência dos tipos de violência na faixa etária dos 60 anos ou mais, entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil.



Fonte: Datasus (2024) e Autoria própria (2024)

Figura 2. Prevalência dos tipos de violência na faixa etária dos 60 anos ou mais, entre os anos de 2019 e 2023 - Estadual (São Paulo).



Fonte: Datasus (2024) e Autoria própria (2024)

Ao realizar uma análise global, é nítido o aumento dos casos notificados de violência contra a população idosa, com maior significância em sua incidência após o final da pandemia da Covid-19. Batista *et al* (2023), destaca tais dados como consequências marcantes corroboradas pelo processo de isolamento social durante a crise de emergência em saúde pública. Além disso, Araujo, Silva e Regis (2023) deixam claro que esse quantitativo poderia ser ainda maior, sendo inúmeros os fatores que levam à sua subnotificação, incluindo a falha do profissional de saúde em sua identificação.

Combater a violência contra os idosos exige abordagens multidimensionais, envolvem a sociedade, o Estado e instituições de apoio, como os departamentos de saúde. Dito isso, é essencial promover a conscientização, a educação e a denúncia dos casos de violência acolhidos por serviços como o Disque 100, além de fortalecer as formas de proteção e o apoio às vítimas (Brasil, 2022).

Neste contexto, está inserida a Atenção Primária de Saúde (APS), a qual pode ser o canal de entrada para identificação e triagem do idoso vítima de violência. Por meio desta, são implementadas campanhas de conscientização e prevenção da violência, fornecendo

orientações aos familiares ou cuidadores e aos próprios idosos. Além disso, é importante auxiliar os idosos a fortalecerem sua independência e autonomia, fornecendo informações sobre seus direitos e opções de assistência (Azevedo *et al.*, 2023).

Apesar disso, através de um estudo transversal realizado com enfermeiros da Estratégia de Saúde Família (ESF), identificou-se diversas dificuldades enfrentadas pelos profissionais no que se refere a violência contra o idoso. Dentre as barreiras encontradas, destacam-se as situações de negação das vítimas, no entanto, o principal déficit está no conhecimento e capacitação dos profissionais de saúde na identificação dos idosos que vivenciam quadros de violência (Alarcon *et al*., 2021).

Segundo Leindecker *et al* (2021) destacou a falta preparo dos agentes comunitários de saúde para lidar de forma adequada acerca da problemática e Faria, Thomaz e Tinoco (2022) ressaltou existir grande despreparo dos cirurgiões-dentistas acerca da violência contra os idosos. Dessa forma, observa-se que esse déficit de conhecimento e capacitação não estão limitados ao escopo da enfermagem, mas engloba as diversas classes interdisciplinares da saúde.

A violência contra idosos é um problema multifacetado, podendo ser alarmado por diversas causas e contexto cultural onde o idoso está inserido, tornando sua identificação complexa. Além disso, estudos indicam a existência de variação dos percentuais da violência contra a pessoa idosa, cometida na maioria das vezes por familiares (filhos, cônjuge, netos e enteados) em menor grau por desconhecidos requerendo um olhar amplo para essa problemática (Ribeiro *et al*., 2021).

Diversos são os fatores contribuintes para a violência contra a pessoa idosa, dentre eles: a idade avançada; a perda de autonomia e independência; a necessidade de cuidados por terceiros; a disfuncionalidade familiar; com probabilidade elevada para maus-tratos; falta de acesso a direitos sociais e sintomas de depressão, com repercussões psicológicas que levam à violência e à tentativa de suicídio (Ribeiro *et al*., 2021).

Nesta perspectiva, os instrumentos de avaliação auxiliam na identificação de possíveis suspeitas de violência quando aos olhos não são evidentes. Nesses, são abordados o tipo, intensidade e o motivo da violência, facilitando o diagnóstico precoce e intervenções mais eficazes direcionadas para proteger os idosos além de servir como subsídio na formulação de políticas públicas (Freitas *et al*., 2019).

Mediante a magnitude dessa problemática fundamentada através da literatura, se faz necessário aprimorar os métodos de identificação dos casos suspeitos de violência contra a

pessoa idosa no contexto da Atenção Primária à Saúde visando ampliar o conhecimento dos profissionais, qualificando o cuidado em rede e fortalecendo os direitos da pessoa idosa a uma vida digna.

2. OBJETIVO GERAL

-Promover ação educativa sobre identificação de violência contra a pessoa idosa junto a equipe da Atenção Primária de Saúde por meio de instrumento alinhado às evidências bibliográficas.

2.1. Objetivos específicos

- Levantar os instrumentos utilizados no Brasil para identificar a violência sofrida pela pessoa idosa através de busca bibliográfica.
- Construir instrumento adaptado visando auxiliar na identificação dos casos suspeitos de violência contra a pessoa idosa no cenário na atenção primária;
- Realizar ação educativa junto aos profissionais da Atenção Primária de Saúde para implementação do instrumento no seu cotidiano de trabalho.

3. METODOLOGIA

3.1. Caracterização da Intervenção

Trata-se de um projeto aplicativo, que tem como foco qualificar o cuidado através de ação educativa sobre identificação da violência contra a pessoa idosa e terá como cenário da intervenção a Atenção Primária de Saúde sendo o público-alvo a equipe interdisciplinar da saúde da família e gestores.

Considerando, a situação problema escolhida, a troca de informações/conhecimento junto a equipe possibilitará uma reflexão sobre a dor identificada. Assim, apresentamos as etapas para o desenvolvimento deste projeto aplicativo partindo da utilização da ferramenta de gestão – PDSA.

Planeja-se realizar uma ação educativa acerca da temática “Identificação da violência contra a pessoa idosa” com os profissionais da Atenção Primária de Saúde. Pretende-se desenvolver oficina em formato de roda de conversa, com duração de uma hora, sendo 20 minutos para exposição do perfil epidemiológico e das fragilidades evidenciadas na literatura,

bem como os conceitos quanto a temática e 30 minutos para a discussão sobre os instrumentos de identificação validados no Brasil com aplicação de uma dinâmica por meio da resolução de um caso clínico fictício. Ao final, será destinado 05 minutos para avaliação da Oficina pelo público-alvo através de um questionário pelo *google forms*.

Para isso será necessário realizar um levantamento bibliográfico em três eixos: Os desafios enfrentados pelos profissionais da Atenção Primária de Saúde no processo de identificação dos casos de suspeita de violência contra a pessoa idosa; Cenário epidemiológico nas três esferas e os instrumentos validados no Brasil, com objetivo de subsidiar a Oficina.

Uma segunda ferramenta da gestão, 5W e 3H (Quadro 1), auxiliará no desenvolvimento do ciclo, planejando a implementação da intervenção e definindo os indicadores empregados e os reflexos gerados pelos resultados na organização.

De acordo com o cronograma deste Projeto Aplicativo (APÊNDICE I), a implementação está prevista para a segunda quinzena de novembro, mediante pactuação prévia com todos os envolvidos.

Quadro 1. Ferramenta de gestão da ação (5W3H)

O QUE?	O PORQUÊ	ONDE?	QUANDO SERÁ FEITO?	QUEM?	COMO?	QUAL O CUSTO?	COMO AVALIAR?
Levantamento de dados bibliográficos	Para compreender a temática em três eixos: desafios enfrentados pelos profissionais no processo de identificação de violência contra a pessoa idosa; instrumentos validados no Brasil e metodologias de capacitação e treinamento junto aos profissionais de saúde da APS.	BVS, Portal do periódico CAPES, Scielo.	07/10/24 a 18/10/24	Todos.	Por meio do uso dos descritores: Atenção Primária de Saúde; Educação Permanente; Estudo de Validação; Pessoa Idosa; Profissional de Saúde e Violência e dos operadores booleanos AND e NOT.	Recursos Humanos	Planilha de monitoramento.
Análise de dados levantados.	Analisar os artigos na literatura, verificando quais são relevantes para subsidiar a OFICINA.	Quadro de monitoramento	07/10/24 a 18/10/24	Todos.	Quadro disponibilizado pela docente.	Recursos humanos	Planilha de monitoramento
Levantamento epidemiológico	Conhecer o cenário epidemiológico no município de Campinas	SISNOV	10/09/24 a 13/09/24	Maycon.	Por meio dos filtros de 2019 a 2023; faixa etária superior a 60 anos.	Recursos humanos.	Planilha de monitoramento
Elaboração da metodologia da oficina.	Embasar e otimizar a comunicação e trocas de informações por meio de educação permanente	Mediante artigos pesquisados	14/09/24 a 04/11/24.	Todos.	Utilizou-se da metodologia “Aprendizagem baseada em problemas”, que no mais objetiva o desenvolvimento do conhecimento por meio da resolução conjunta de casos.	Recursos humanos.	Reuniões semanais.
5. Implantação da OFICINA	Propiciar uma atividade de educação permanente aprimorando a detecção de violência contra o idoso, por parte dos profissionais na atenção primária.	Centro de Saúde Jardim Rossin.	Novembro de 2024	Todos	Ação educativa em formato de uma roda de conversa, exposição de um livreto com dados da literatura, perfil epidemiológico e instrumento adaptado.	Livreto: R$50,00	Através de um instrumento adaptado.

6. Avaliação da intervenção na APS.	Compreender a eficácia da intervenção aplicada.	Google forms.	Novembro de 2024	Participantes da oficina.	Através de perguntas correspondentes a um questionário de pesquisa.	Recursos humanos	*Google Forms* específico

Fonte: Autoria própria (2024)

3.2. Fundamentação teórica.

Para desenvolvimento do projeto aplicativo realizou-se pesquisa bibliográfica que teve como pergunta norteadora “Quais são os instrumentos usados para identificação de casos suspeitos de violência contra a pessoa idosa na atenção primária e os desafios enfrentados?”.

Foi realizada busca avançada no Portal de pesquisa da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Periódicos CAPES, Ministério da Saúde, entre outros. A busca de dados foi baseada nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) indexados, sendo eles: Atenção Primária de Saúde; Educação Permanente; Estudo de Validação; Pessoa Idosa; Profissional de Saúde e Violência, de modo isolados ou combinados, com a utilização dos operadores booleanos AND, OR e NOT.

Os critérios de inclusão considerados foram publicações nacionais e documentos técnicos disponíveis com texto completo, publicadas no período de 2020 a 2024, que contemplassem o objetivo do projeto, exceto os trabalhos responsáveis pela validação nacional dos instrumentos. Como critérios de exclusão: trabalhos duplicados, publicados em período anterior ao estabelecido, não disponíveis na íntegra gratuitamente e que não se enquadrem na temática do presente estudo.

As publicações selecionadas foram lidas na íntegra e organizadas em instrumento para coleta de dados permitindo a organização das informações. Para análise da produção científica buscou-se identificar o número de publicações segundo descritores e/ou unitermos, base/banco de dados consultados e distribuição cronológica.

Após essa organização construiu-se um quadro síntese, procedendo-se deste modo uma sistematização do conjunto do material selecionado com intuito de obter uma visão panorâmica do que foi publicado sobre a temática.

4. RESULTADOS

4.1. Fundamentação teórica

Após análise criteriosa das publicações a amostra final do projeto foi composta por 09 publicações referentes aos desafios enfrentados e 04 publicações referentes aos instrumentos validados no Brasil. Os detalhes estão descritos nos quadros abaixo:

Quadro 2. Relação e caracterização das publicações incluídas no projeto aplicativo nas temáticas desafios enfrentados pela APS, 2024.

Nº	TÍTULO	AUTORES	ANO	REVISTA/FONTE	OBJETIVO(S)	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Violência intrafamiliar: conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas de Caicó (RN).	Pereira, F. J. P. *et. al.*.	2021	Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL	Verificar o conhecimento e a conduta dos cirurgiões-dentistas sobre a violência intrafamiliar no município de Caicó (RN - Brasil).	O déficit na percepção de casos de violência por parte dos cirurgiões-dentistas, se deve ao fato destes não apresentarem interesse, da falta de tempo ou sensibilidade em prestar uma escuta ativa, seja pela falta de capacitação ou devido às lesões não se aterem a área de atuação desses profissionais.
2	A violência contra o idoso e a assistência da enfermagem na identificação e prevenção	Nunes, N. D. *et al*.	2021	Revista Pró-UniverSUS	Analisar a atuação do enfermeiro (a) na identificação e na prevenção da violência contra pessoa idosa. E apresentar os programas de atenção à saúde e as políticas públicas que envolvem a proteção do idoso	Diversos são os fatores que levam a omissão dos sinais de violência contra a pessoa idosa. Sendo, portanto, fundamental que o enfermeiro desenvolva estratégias de identificação e enfrentamento da problemática através do uso de instrumentos validados que possam auxiliá-lo nessa questão. Os autores enfatizam a necessidade de treinamento desses profissionais para estarem em conformidade com as políticas públicas.
3	Identificação e notificação de situações de violência na Atenção Primária à Saúde: a educação permanente como ferramenta de qualificação profissional.	Fontenele, D. M. X. *et al.*	2022	Research, Society and Development	Qualificar a atuação dos profissionais frente à identificação e notificação de situações de violência doméstica na Atenção Primária à Saúde (APS)	A intervenção educativa foi pautada por meio de oficinas que ocorreram em quatro momentos, com duração média de 120 minutos cada. 1° Com apresentação da proposta de intervenção; 2° Identificação dos principais tipos de violência. 3° Apresentação dos equipamentos de prevenção e combate à violência. 4° Apresentação dos instrumentos de notificação. Os autores retratam o reconhecimento por parte dos profissionais quanto às dificuldades percebidas durante a execução das oficinas.
4	Desafios enfrentados pelo enfermeiro no atendimento à pessoa idosa vítima de violência doméstica: uma abordagem qualitativa	Sobral, J. P.; Marinho, M. L.; Rocha, B. M.	2023	Cogitare Enfermagem.	Descrever os desafios enfrentados por enfermeiros na detecção e atendimento à pessoa idosa vítima de violência doméstica.	Os profissionais afirmam não possuir dificuldades na identificação da violência física contra a pessoa idosa. Todavia os tipos de violência que não deixam marcas físicas, se apresentam mais complexos de evidenciar. Neste contexto, os autores concluíram que os enfermeiros da ESF necessitam de atualizações e capacitações acerca do processo de identificação qualificado.

5	Atenção Primária à Saúde e a Violência Contra Pessoa Idosa: Revisão Integrativa	Santos, F. R. *et al.*	2024	Revista Ciência Plural	Analisar a produção científica a respeito da violência contra pessoas idosas nos espaços da Atenção Primária à Saúde, posta como ordenadora do Sistema Único de Saúde.	A autora enfatiza que os profissionais de saúde da equipe da Atenção Primária ainda seguem uma visão biomédica, não validando os contextos e vulnerabilidades ao qual as vítimas estão inseridas, limitando o reconhecimento do sujeito em sua forma singular, acarretando a insegurança no processo de identificação dos casos de violência contra a pessoa idosa. Nesse contexto a autora afirma a necessidade da aplicação de educação continuada e permanente desses profissionais como meio resolutivo para a problemática.

Fonte: Autoria própria (2024)

Quadro 3. Relação e caracterização das publicações referentes aos instrumentos de suspeita de violência contra o idoso validados no Brasil, 2024.

FONTE (TÍTULO, AUTORIA)	NOME DO INSTRUMENTO, ANO	VIOLÊNCIA A SER IDENTIFICADA	COMPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO	PONTOS FORTES/ PONTOS FRACOS
Tradução, adaptação cultural e propriedades psicométricas da Hurt Insult Threatened Scream para rastreio da violência doméstica contra idosos no Brasil, Fonseca, L. M. A.	Hurt Insult Threatened Scream (HITS), 1998	Violência física e psicológica.	Composta de 4 itens, que questiona quantas vezes o parceiro ou algum familiar fisicamente feriu, insultou, ameaçou e gritou. Cada item é pontuado de 1-5 sendo 1 (nunca), 2 (raramente), 3 (às vezes), 4 (com bastante frequência) e 5 (frequentemente). Score vai de 4 a 20. Contendo 1 pergunta sobre violência física e 3 psicológica.	É de rápida aplicação / Identifica apenas 2 tipos de violência.
Adaptação transcultural para o português/Brasil do instrumento Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS), Maia, R. S.; Maia, E. M. C.	Escala de Rastreio de Vulnerabilidade ao Abuso (VASS), 2003	Física, psicológica, financeira e a negligência.	Contém 12 perguntas, através do autorrelato do idoso, constatam o risco à violência. A pontuação da escala é obtida com a somatória dos valores atribuídos a cada uma das respostas afirmativas, exceto para os itens 4, 5 e 6, que pontuam em caso de resposta negativa. Contendo: 2 perguntas de violência financeira, 4 de negligência, 2 físicas e 4 psicológica.	Rápida aplicação e fácil compreensão / Necessidade de outras ferramentas para confirmar a violência sofrida.
Adaptação transcultural para o Brasil do	Caregiver Abuse Screen (CASE)., 2007	Física, psicossocial,	Contém oito itens, sendo 3 sobre negligência, 4 psicossocial e 1 física. Escore de 4+ seria indicativo de	Fácil utilização e treinamento /

instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos, Junior, C. M. P., *et al.*		financeira e negligência	presença de violência. As perguntas são direcionadas ao cuidador do idoso.	Não avalia os demais tipos de violência.
Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde (MS)	Avaliação da Presença de Violência e Maus Tratos Contra a Pessoa Idosa (Ministério da Saúde) 2006	Psicológica; econômica e física.	Contém 7 itens, cada um com perguntas de frequência do ocorrido (Todos os dias da semana; 2 ou 3 vezes na semana; uma vez na semana; 2 a 3 vezes ao mês; uma vez ao mês ou menos. Sendo 3 de psicológica; 2 econômica; 2 físicas. Respostas afirmativas em qualquer questão sugerem situação de violência. Deve ser realizada com o idoso sozinho.	Fácil compreensão; claro e conciso/ Não avalia os demais tipos de violência.

Fonte: Autoria própria (2024)

4.2. Implementação da intervenção

O planejamento da intervenção teve início em outubro de 2024 envolvendo os autores do projeto de intervenção e Atenção Primária de Saúde Rossin, onde a intervenção seria aplicada. Sendo o público-alvo a equipe interdisciplinar da saúde.

O instrumento adaptado foi utilizado como disparador da intervenção previamente apresentado ao gestor/enfermeiros do serviço para um pré-teste, visando aprimoramento e adequação ao contexto local. Dentre os ajustes solicitados destacaram-se a possibilidade de adaptar as perguntas conforme o contexto situacional. Após o pré-teste construiu-se a versão final do Instrumento adaptado para caso suspeito de violência contra a pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde. O produto na integra encontra-se no Anexo A.

Para a divulgação da intervenção foi utilizada a seguinte estratégia: convite verbal via gestor da unidade. A intervenção foi realizada no dia 27/11/2024 no horário das 10:00 às 11:00 horas e das 11:00 às 12:00, divididos em duas equipes e contou com 13 participantes, sendo profissionais da saúde: 1 gerente/ gestor, 1 enfermeiro, 6 técnicos em enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem, 1 agente comunitário de saúde e 4 estudantes de enfermagem.

As etapas na execução da intervenção foram: descrever as etapas desenvolvidas. Primeiro momento: apresentação da proposta aos participantes, seguida de explanação teórica e apresentação de dados epidemiológicos, apresentação dos instrumentos validados no Brasil e apresentação do instrumento adaptado, aplicação do instrumento via caso clínico e esclarecimento de dúvidas.

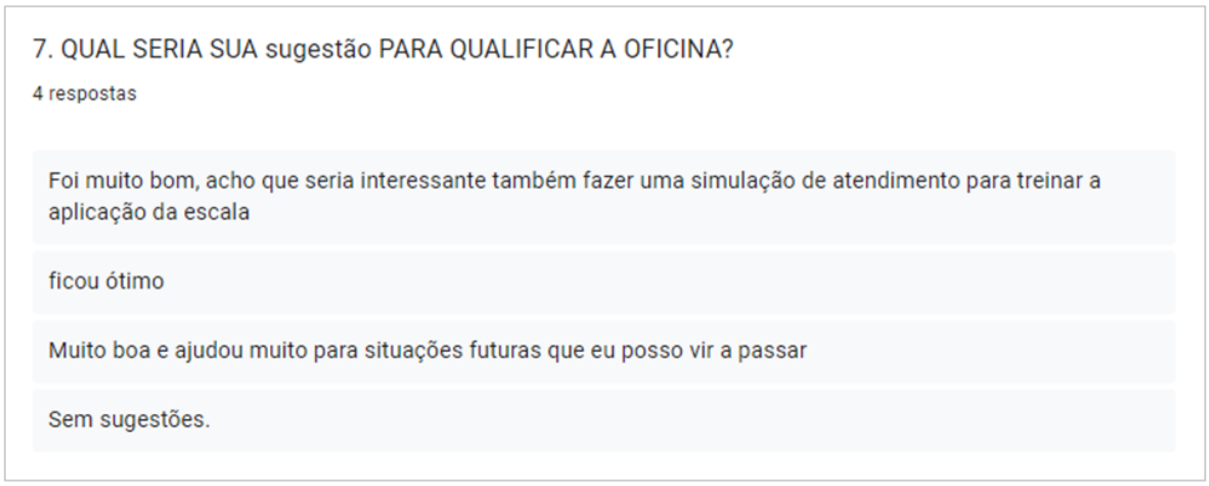
Ao final, os participantes foram convidados a responder um questionário de avaliação, sobre a oficina e o instrumento, que estão apresentadas no quadro 4 e figura 3 a seguir:

Quadro 4. Avaliação quanto a importância do conteúdo abordado na "oficina: violência contra a pessoa idosa na APS", 2024.

Qual sua função?	As informações abordadas no Instrumento, na sua opinião, são suficientes para detectar os tipos de violência contra a pessoa idosa?		Você usaria esse instrumento na sua rotina de trabalho?		Você achou o instrumento apresentado adequado a realidade vivenciada no serviço?		Você gostou da metodologia utilizada na oficina educativa?		De uma nota de 0 a 10 para a oficina (sendo 0 ruim e 10 excelente)
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Ac. enfermagem	X		X		X		X		09
Ac. enfermagem	X		X		X		X		10
Ac. enfermagem	X		X		X		X		10
ACS	X		X		X		X		09
Aux. enfermagem	X		X		X		X		10
Enfermeiro(a)	X		X		X		X		10
Gestor/Gerente	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Téc. enfermagem	X		X		X		X		10
Total (%)	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	**Média:** 9,84

Nota: Ac.: Acadêmico(a) de enfermagem; ACS: Agente comunitário de saúde; Aux. enfermagem: auxiliar de enfermagem; Téc. enfermagem: Técnico em enfermagem
Fonte: *Google Forms* (2024) e Autoria própria (2024)

Figura 3. Avaliação quanto a importância do conteúdo abordado na “oficina: violência contra a pessoa idosa na APS”, 2024 - sugestões.



Fonte: Google Forms (2024)

Foram três perguntas direcionadas ao Instrumento Adaptado: As informações contidas no Instrumento Adaptado, são suficientes para detectar os tipos de violência contra a pessoa idosa? Você usaria esse instrumento na sua rotina de trabalho? Você achou o instrumento apresentado adequado a realidade vivenciada no serviço? 100% das respostas responderam que sim, aprovando o Instrumento Adaptado.

Duas perguntas relacionadas a oficina: Você gostou da metodologia utilizada na oficina educativa? De uma nota de 0 a 10 para a oficina (sendo 0 ruim e 10 excelente). Sobre a metodologia usada, 100% aprovaram e a nota para oficina ficou com média 9,84. Uma pergunta aberta opcional para possível qualificação da oficina.

Dentre os instrumentos validados no Brasil, o **“**Instrumento Adaptado para Caso Suspeito de Violência Contra a Pessoa Idosa na Atenção Primária de Saúde”, destaca-se com perguntas objetivas e de fácil manuseio e norteou a identificação de violência contra a pessoa idosa. Por fim, as dificuldades e lições aprendidas na implementação da intervenção foram: falta de protocolos resolutivos que respaldam o idoso em caso de violência. A violência contra idosos pode exigir uma abordagem multidisciplinar, assistência social, entre outros órgãos, a falta de integração dificulta o encaminhamento e a resolução adequada dos casos identificados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da mudança na forma de compreender a saúde do idoso, entendendo fatores extrínsecos que podem comprometer sua senescência como a violência acometida a pessoa idosa, graças as evidências bibliográficas podem-se constatar que questões relacionadas a gênero foram consideravelmente pertinentes, sendo notória maior prevalência no sexo feminino solteiras/viúvas/divorciadas, que residem sozinhas ou com menor escolaridade, possuindo maiores índices notificados após a pandemia da Covid-19.

O objetivo do trabalho foi atingido visto que, após o levantamento dos instrumentos de identificação de violência contra o idoso validados no Brasil (HITS, VASS, CASE e Avaliação de Presença de Violência e Maus Tratos Contra a Pessoa idosa), foi construído um modelo adaptado e, posteriormente, realizada uma ação educativa com os profissionais da saúde. Por fim, houve a aplicação de um questionário com boa aceitação quanto à proposta norteada, entretanto, foi fomentando por parte dos participantes, a importância de maior participação de órgãos deliberativos paritários e de assistência social para o suporte em sua prática de trabalho cotidiana.

Todavia, o processo de identificação realizada pela equipe da atenção primária à saúde se mostra de suma importância, sendo um canal de entrada para essas identificações, embora inúmeros são os desafios enfrentados por esses profissionais, considerando-se fundamental o combate do déficit de conhecimento através de ações de educação permanente.

REFERÊNCIAS

ALARCON, M. F. S. *et al*. Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, e20200263, fev. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0263. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/twXd9YPM9NygmM8dnpjVWwD/?lang=pt#. Acesso em: 10 set. 2024.

ARAUJO, G. C.; SILVA, B. F. S.; REGIS, M. L. T. O papel do profissional da saúde no atendimento à pessoa idosa vítima de violência. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 8, e483812, ago. 2023. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3812. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3812. Acesso em: 13 set. 2024.

AZEVEDO, E. A. *et al*. A violência doméstica contra o idoso e a assistência da enfermagem na identificação e prevenção. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 10, n. 1, p. 1-12, ago. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.61164/rmnm.v10i1.1529. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1529. Acesso em: 22 set. 2024.

BATISTA, D. S. *et al*. Violência contra idosos durante a pandemia de COVID-19. **Revista Foco,** v. 16, n. 7, e2412, 2023. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-069. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2412. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Lei Federal nº 8.842 de 22 de julho de 2022. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões "idoso" e "idosos" pelas expressões "pessoa idosa" e "pessoas idosas", respectivamente. **Diário Oficial da União**, seção 1, página 1-3, Brasília, 22 jul. 2022. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/01/1994&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=80. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Lei Federal nº 14.423 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, página 1-3, Brasília, 22 jul. 2022. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=25/07/2022&jornal=515&pagina=1&totalArquivos=166. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Violência contra a pessoa idosa:** vamos falar sobre isso? Perguntas mais frequentes sobre direitos das pessoas idosas. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/junho/cartilhacombateviolenciapessoaidosa.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília-Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2007. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 19, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

DATASUS. Tecnologia da informação a serviço do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, [2019-2023]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/violebr.def. Acesso em: 13 set. 2024.

FARIA, R. A.; THOMAZ, S. I.; TINOCO, R. L. R. O papel do cirurgião-dentista em casos de violência contra o idoso pelo Brasil e pelo mundo. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 19, n. 1, p. 117-22, jun. 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.21726/rsbo.v19i1.1768. Disponível em: https://periodicos.univille.br/RSBO/article/view/1768. Acesso em: 10 set. 2024.

FONSECA, L. M. A. **Tradução, adaptação cultural e propriedades psicométricas da Hurt Insult Threatened Scream para rastreio da violência doméstica contra idosos no Brasil**. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25211. Acesso em: 09 set. 2024.

FONTENELE, D. M. X. *et al*. Identificação e notificação de situações de violência na Atenção Primária à Saúde: a educação permanente como ferramenta de qualificação profissional**. Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e 172111032617, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32617. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32617. Acesso em: 09 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico brasileiro de 2022: população por idade e sexo - pessoas de 60 anos ou mais de idade. **IBGE**, 2022a. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiB4arM0sWIAxXLqZUCHd2ONe8QFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fagenciadenoticias.ibge.gov.br%2Fmedia%2Fcom_mediaibge%2Farquivos%2F0c84737978791f626ea10b75eae18b3c.docx&usg=AOvVaw0cmb5YLxD_e6bHFqv9izB3&opi=89978449. Acesso em: 13 set 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico brasileiro de 2022: Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil - 2022. **IBGE**, 2022b. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2022.pdf. Acesso em: 13 set 2024.

JUNIOR, C. M. P. *et al*. Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 9, p. 2013-22, set 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000900010. Disponível: https://www.scielo.br/j/csp/a/vRxSZ8f9QTWP7KX7jtDjMWd/. Acesso em 11 set -2024.

LEINDECKER, C. R. *et al*. Maus-tratos contra o idoso na atenção primária à saúde: visão do agente comunitário de saúde. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, v. 8, n. 3, p. 372-84, out. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.17564/2316-3798.2021v8n3p372-384. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/10096. Acesso em: 10 set. 2024.

MAIA, R. S.; MAIA, E. M. C. Adaptação transcultural para o português/Brasil do instrumento Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS). **Cadernos de Saúde Pública,** v. 30, n. 7, p. 1379-84, jul. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311X00014814. Disponível: https://www.scielo.br/j/csp/a/QfnX7c4XV8ZJMzxhGcZszMC/abstract/?lang=pt . Acesso em: 13 set. 2024.

MARIN, M. J. S. *et al.* Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, supl. 2, e20200263, fev. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0263. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/twXd9YPM9NygmM8dnpjVWwD/?format=pdf&lang=p. Acesso em: 13 set. 2024.

NUNES, N. D. *et al*. A violência contra o idoso e a assistência de enfermagem na identificação e prevenção**. Revista Pró-UniverSUS**, v. 12, n. 2 (esp.), p. 116-21, 2021. DOI: https://doi.org/10.21727/rpu.v12i2.2710. Disponível em: https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2710. Acesso em: 11 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). ONU quer mais apoio para população em envelhecimento. **Nações Unidas - ONU News**, 12 jan. 2023. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2023/01/1807992#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20pessoas%20com,1%2C6%20bilh%C3%A3o%20em%202050. Acesso em: 13 set. 2024.

PEREIRA, F. J. P. *et. al.* Violência intrafamiliar: conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas de Caicó (RN). **Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL**. v. 8, n. 2, p. 59-70, 2021. DOI: https://doi.org/10.21117/rbol-v8n22021-371. Disponível em: https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/371. Acesso em: 8 set. 2024.

RIBEIRO, M. N. S. *et al*. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE00403, jun. 2021. DOI: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR00403. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/kgjXpP5yQM7FkYMcgNXjwJx/. Acesso em: 13 set. 2024.

SANTOS, L. S. *et al*. Detecção e cuidado à pessoa idosa vítima de violência: desafios encontrados por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, e12042, 2023. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e12042.2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12042. Acesso em: 10 set 2024.

SANTOS, F. R. *et al*. Atenção primária à saúde e a violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural,** v. 10, n. 2 e35443, 2024. DOI: https://doi.org/10.21680/2446-7286.2024v10n2ID35443. Disponível: https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/35443/19136. Acesso em: 24 out. 2024.

SILVA, H. T. C. S. O**. Perfil da violência contra os idosos no Brasil durante pandemia pela COVID-19**. 2022. 66 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) **-** Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2022. Disponível: em: https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2987/2/HellenTaisaCarvalhoDissertacao2022.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

SOBRAL, J. P.; MARINHO, M. L.; ROCHA, B. M. Desafios pelo enfermeiro no atendimento à pessoa idosa vítima de violência doméstica: uma abordagem qualitativa**.** **Congitare Enfermagem**, v. 28, e86295, nov. 2023, DOI: http://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.86295. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cenf/a/S5r8TKnFfcnSvrN36Prw6nC/. Acesso em: 13 set. 2024

TORRES, K. R. B. O. *et al*. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 1, e300113, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/XqzFgPPbgmsKyJxFPBWgB3K/?lang=pt#. Acesso em 13 set. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **A global response to elder abuse and neglect:** building primary health care capacity to deal with the problem worldwide: main report. Geneva: WHO, 31 dez. 2007. p. 15. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241563581. Acesso em 13 set. 2024.

ZINGRA, K. N. *et al.* Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na região norte: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e5745, 3 dez. 2020. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e5745.2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5745. Acesso em 13 set. 2024.

APÊNDICE 1. INSTRUMENTO ADAPTADO PARA CASO SUSPEITO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

COM QUAL FREQUÊNCIA SEU(A) PARCEIRO(A) OU ALGUÉM DA FAMÍLIA:	**NUNCA (0)**	**ÀS VEZES (1)**	**SEMPRE (2)**
1. Te causam medo?			
2. Te machucam e/ou prejudicam?			
3. Te xingam, humilham e/ou te fazem sentir mal?			
4. Te batem, e/ou seguram intimidando e ameaçando?			
5. Subtraem/usam seus pertences sem sua permissão? (ex: Cartão bancário, Carro etc.)			
6. Manejam seu dinheiro sem seguir suas instruções? (Algum parente solicita seu dinheiro com frequência? Ou é dependente financeiramente mesmo tendo capacidade de trabalhar?)			
7. Negam ajuda no uso de suas medicações e em te acompanhar às consultas em serviços de saúde?			
8. Desrespeitam seu espaço e sua privacidade?			
9. Negam ajuda em suas atividades diárias? (banho, alimentação ou trocar de roupa).			
10. Te rejeitam, e te excluem? (não consideram suas opiniões, suas vontades e/ou escolhas).			

Fonte: elaborado por acadêmicos de enfermagem do 8º semestre da PUC CAMPINAS, através da adaptação dos instrumentos de identificação de violência contra a pessoa idosa validados no Brasil: HITS Brasil (Gritos, Insultos, Feridas e ameaças de Violência), VASS (Escala de Rastreio de Vulnerabilidade ao Abuso) e Avaliação Da Presença de Violência e Maus Tratos Contra A Pessoa Idosa (MS) (2024).

A pessoa idosa apresentou linguagem corporal divergente da resposta proferida? (1 ponto)
Descreva esse comportamento:

ESCORE FINAL: _____ (0-20 pontos)

Identificamos violência a partir do escore igual ou maior a 01. Conduta: faz necessário ampliar a investigação através de visitas domiciliares e outros recursos do processo de trabalho da equipe de saúde da família. OBS: (as perguntas podem ser adaptadas conforme a situação no atendimento sem que perca sua lógica e finalidade).

OFICINA: VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Elaborado por acadêmicos do 04 ° ano do curso de enfermagem da Pontíficia Universidade Católica de Campinas

Orientadora: Profª Dra. Cristiane P. Castro

2024

OBRIGADO!!!

2024

Anexo 1. Versão em português do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) utilizado na suspeição da violência de cuidadores contra indivíduos idosos.

Sendo a pessoa que ajuda ou cuida, por favor, responda sim ou não às seguintes perguntas	**SIM**	**NÃO**
1) V/S às vezes encontra dificuldade em fazer com que (__) controle sua irritação ou agressividade?		
2) V/S muitas vezes se sente forçado(a) a agir contra sua própria natureza ou a fazer coisas que lhe desagradam?		
3) V/S acha difícil controlar o comportamento de (__)?		
4) V/S às vezes se sente forçado(a) a ser bruto(a) com (__)?		
5) V/S às vezes sente que não consegue fazer o que é realmente necessário ou o que deve ser feito para (__)?		
6) V/S muitas vezes acha que tem de rejeitar ou ignorar (__)?		
7) V/S muitas vezes se sente tão cansado(a) e exausto(a) que não consegue dar conta das necessidades de (__)?		
8) V/S muitas vezes acha que tem de gritar com (__)?		

Fonte: Junior, C. M. P. *et al*., (2007) e elaboração pelos autores (2024).

"Análises psicométricas indicaram que escores de 04 ou mais poderiam ser sugestivos de risco aumentado de perpetração de violência, indicando necessidade de investigação mais minuciosa" (Junior, C. M. P. *et al*., (2007).

Cada pergunta afirmativa (sim), é pontuado como 01, somando um máximo de 08 pontos.

SUMÁRIO

1. A PESSOA IDOSA E A VIOLÊNCIA....4
1.1. Quem é a Pessoa Idosa?....4
1.2. O que é a violência contra pessoa idosa? 4
1.3. Tipos de violência contra a pessoa idosa: 4
2. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS....5
2.1. Características prevalentes das vítimas....5
2.2. Cenário brasileiro e do município de Campinas-SP....5
3. INSTRUMENTO ADAPTADO DE IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA....7
3.1. Sobre o "Instrumento adaptado para caso suspeito de violência contra a pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde". 8
3.2. Quando e como utilizá-lo?....8
4. DINÂMICA - APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO POR MEIO DE UM CASO CLÍNICO FICTÍCIO:....9
4.1. Debate do caso com auxílio do instrumento....11
REFERÊNCIAS: 12
Anexo 1....14

OFICINA: VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE:

1. A PESSOA IDOSA E A VIOLÊNCIA

Sabemos que na atualidade o Brasil e o mundo vêm sofrendo um expressivo processo de envelhecimento populacional, acarretando consigo desafios para as famílias e políticas sociais, sendo a violência contra a pessoa idosa um deles (Ribeiro et al., 2021).

1.1. Quem é a Pessoa Idosa?

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa é considerado pessoa idosa no Brasil, todo cidadão com idade igual ou superior a 60 anos (Brasil, 2022).

1.2. O que é a violência contra pessoa idosa?

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, "considera-se violência contra a pessoa idosa qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico" (Brasil, 2022).

1.3. Tipos de violência contra a pessoa idosa:

Violência física: aquela ao qual através do uso da força objetiva lesionar, ferir ou até mesmo controlar a pessoa idosa.
Violência psicológica/moral: é a discriminação, que resultam em qualquer desordem emocional.
Violência financeira/econômica: onde observa-se ônus material e abuso econômico.
Violência sexual: definida por toda forma de abuso físico de caráter sexual.
Negligência/ abandono: determinado pelo ato de omissão, recusa, e toda ausência de cuidados.

(Brasil 2020)

idosos no Brasil. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25211. Acesso em: 09 set. 2024.

JUNIOR, C. M. P. *et al*. Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 9, p. 2013-22, set 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000900010. Disponível: https://www.scielo.br/j/csp/a/vRxSZ8f9QTWP7KX7jtDjMWd/. Acesso em 11 set - 2024.

MAIA, R. S.; MAIA, E. M. C. Adaptação transcultural para o português/Brasil do instrumento Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS). **Cadernos de Saúde Pública,** v. 30, n. 7, p. 1379-84, jul. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311X00014814. Disponível: https://www.scielo.br/j/csp/a/QfnX7c4XV8ZJMzxhGcZszMC/abstract/?lang=pt . Acesso em: 13 set. 2024.

RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza *et al*. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **Acta Paul Enfermagem**., v. 34, eAPE00403, jun. 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AR00403. Disponível em: https://acta-ape.org/article/evidencias-cientificas-da-pratica-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa-revisao-integrativa/. Acesso em: 13 set. 2024.

SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM CAMPINAS (SISNOV). Coordenadoria de Informações Epidemiológicas. Campinas: Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, [2018-2022]. Disponível em: https://tabnet.campinas.sp.gov.br/dh?sisnov/violencianet.def. Acesso em: 15 out. 2024.

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, G. C.; SILVA, B. F. S.; REGIS, M. L. T. O papel do profissional da saúde no atendimento à pessoa idosa vítima de violência. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 8, e483812, ago. 2023. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3812. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3812. Acesso em: 13 set. 2024.

BATISTA, Débora Silva *et al*. VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Revista Foco,** v. 16, n. 7, p. e2412, 2023. DOI: DOI: 10.54751/revistafoco.v16n7-069. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2412. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Lei n° 14.423, de 1º de outubro de 2003. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões "idoso" e "idosos" pelas expressões "pessoa idosa" e "pessoas idosas", respectivamente. **Diário Oficial da União**, seção 1, pag. 1, Brasília, 25 jul. 2022. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=25/07/2022. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Violência contra a pessoa idosa:** vamos falar sobre isso? Perguntas mais frequentes sobre direitos das pessoas idosas. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/junho/cartilhacombateviolenciapessoaidosa.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília-Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2007. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 19, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

CAMPINAS-SP. Departamento de Vigilância em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. **Boletim Sistema de Notificação de Violência em Campinas-SP (SISNOV) N°16**, Campinas-SP, edição n° 16, dez. 2023. Disponível em: https://sisnov.campinas.sp.gov.br/boletim16.html. Acesso em: 15 out. 2024.

DATASUS. Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, [2019-2023]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/violebr.def. Acesso em: 13 set. 2024.

FONSECA, L. M. A. **Tradução, adaptação cultural e propriedades psicométricas da Hurt Insult Threatened Scream para rastreio da violência doméstica contra**

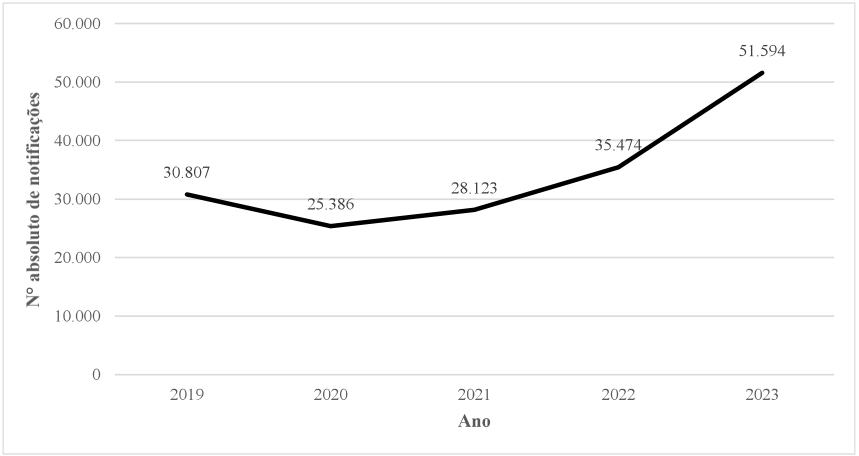
2. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

2.1. Características prevalentes das vítimas

Mulheres solteiras/viúvas/divorciadas, com menor escolaridade, com dependência para realizar suas atividades de vida diária e que residem sozinhas ou com familiares (Ribeiro et al., 2021).

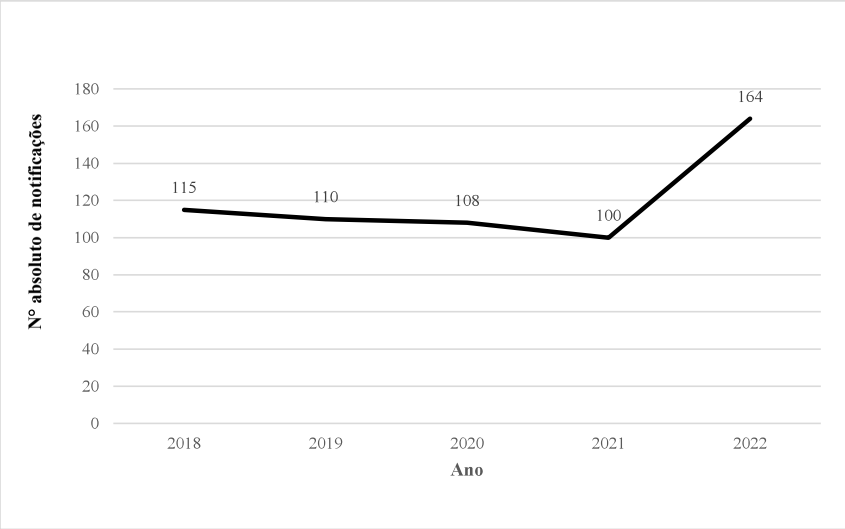
2.2. Cenário brasileiro e do município de Campinas-SP.

Figura 1. Total de notificações de violência contra pessoas idosas, entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil



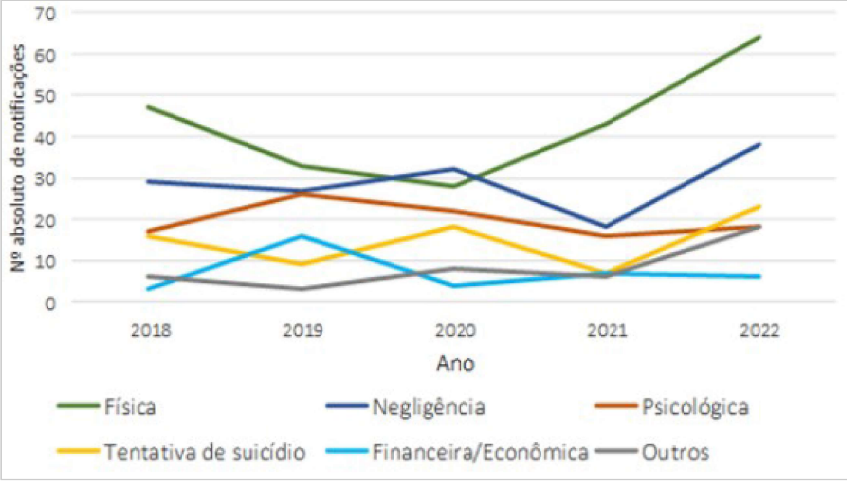
Fonte: DATASUS (2019-2023) e elaboração pelos autores (2024).

Figura 2. Total de notificações de violência contra pessoas idosas, entre os anos de 2018 e 2022, residentes de Campinas-SP.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas (2018-2022) e elaboração pelos autores (2024).

Figura 3. Total de notificações de violência contra pessoas idosas residentes em Campinas-SP, por tipo de violência, entre os anos de 2018 a 2022.



Fonte: SISNOV/Sinan Campinas (2018-2022).

- Enfatiza que sempre o aceleram durante o banho e o impedem de ouvir a rádio ao qual é seu momento de lazer.

c) Sobre a Alimentação e Cuidados Pessoais?

- Refere que nos cuidados de higiene pessoal, mesmo necessitando, nunca recebe ajuda para tomar banho ou trocar de roupas e ninguém nunca auxilia na higienização das roupas;
- Afirma que às vezes a comida que recebe não é suficiente e quando solicita para repetir o prato ele não é atendido;
- Relata que a filha e o seu genro têm controlado sua aposentadoria há cerca de 8 anos, impossibilitando seu acesso a seu dinheiro quando quer.

4.1. Debate do caso com auxílio do instrumento

- Com a ajuda do instrumento leia atentamente o caso e vamos discutir sobre.

1) Quais tipos de violência vocês evidenciaram com auxílio do instrumento?

2) Qual o score final obtido através de sua análise com a aplicação do instrumento?
R: _____

3) Após a aplicação do instrumento quais as condutas que vocês tomariam frente a esse caso?

4. DINÂMICA - APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO POR MEIO DE UM CASO CLÍNICO FICTÍCIO:

Dados do Paciente: José Alves**;** 70 anos**;** Sexo: Masculino**;** Estado Civil: Viúvo**;** Profissão: Aposentado (jardineiro)**;** Filhos: 2 (um homem e uma mulher)**;** Histórico Médico: HAS, DM 2 e artrite.

Contexto

José é um idoso viúvo que mora com sua filha mais nova e seu genro em sua casa. Durante as últimas semanas, José vem frequentemente à Unidade Básica de Saúde Rossin sempre sozinho. É atendido no acolhimento apresentando sinais de estresse e ansiedade, com piora das dores crônicas e um forte mal-estar. Ao ouvir as queixas, Maria a técnica de enfermagem encaminhou sr. José para a sala da enfermeira, visando proporcionar um ambiente mais calmo e seguro. Seguindo o atendimento, Maria notou a inquietação e o olhar triste do sr. José, ao exame físico foi evidenciado hematomas visíveis nas extremidades (braços e pernas), perda de peso significativa (aproximadamente 5 kg em 2 meses) desde última consulta, relatos de insônia e pesadelos frequentes, condições de higiene precárias (roupas com presença de sujidades e mal estado, bem como cabelo oleoso, mal hálito...) e dificuldade para andar. A técnica realizou as seguintes perguntas diretas ao sr. José:

a) Como está sua saúde física?

- Menciona dores constantes nos joelhos e nos cotovelos, além de uma sensação de fraqueza.

b) Como é as Relações Familiares?

- Relata que sua filha e o genro frequentemente gritam com ele o intimidando e o amedrontando, manifestando descontentamento por ele andar devagar
- Afirma que às vezes em algumas ocasiões, eles o empurram enquanto ele se movia lentamente pela casa;
- Refere que constantemente é chamado de "praga" e não gosta de ser chamado assim;

3. INSTRUMENTO ADAPTADO DE IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA.

O quadro abaixo consta a relação dos instrumentos de identificação contra a pessoa idosa validados no Brasil e que foram utilizados no para a elaboração do instrumento adaptado “Instrumento Adaptado para caso suspeito de violência contra a pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde” exceto o instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE), ao qual esse apresenta-se como alvo da entrevista os cuidadores.

Quadro 1. Relação e caracterização das publicações referentes aos instrumentos de Suspeita de Violência contra o idoso validados no Brasil, 2024.

FONTE (TÍTULO, AUTORIA)	NOME DO INSTRUMENTO, ANO	VIOLÊNCIA A SER IDENTIFICADA	COMPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO	PONTOS FORTES/ PONTOS FRACOS
Tradução, adaptação cultural e propriedades psicométricas da Hurt Insult Threatened Scream para rastreio da violência doméstica contra idosos no Brasil, Fonseca, L. M. A.	Hurt Insult Threatened Scream (HITS), 1998	Violência física e psicológica.	Composta de 4 itens, que questiona quantas vezes o parceiro ou algum familiar fisicamente feriu, insultou, ameaçou e gritou. Cada item é pontuado de 1-5 sendo 1 (nunca), 2 (raramente), 3 (às vezes), 4 (com bastante frequência) e 5 (frequentemente). Score vai de 4 a 20. Contendo 1 pergunta sobre violência física e 3 de psicológica.	É de rápida aplicação / Identifica apenas 2 tipos de violência
Adaptação transcultural para o português/Brasil do instrumento Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS), Maia, R. S.; Maia, E. M. C.	Escala de Rastreio de Vulnerabilidade ao Abuso (VASS), 2003	Física, psicológica, financeira e a negligência.	Contém 12 perguntas, através do autorrelato do idoso, constatam o risco à violência. A pontuação da escala é obtida com a somatória dos valores atribuídos a cada uma das respostas afirmativas, exceto para os itens 4, 5 e 6, que pontuam em caso de resposta negativa. Contendo: 2 perguntas de violência financeira, 4 de negligência, 2 físicas e 4 psicológica.	Rápida aplicação e fácil compreensão / Necessidade de outras ferramentas para confirmar a violência sofrida.
Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos,	Caregiver Abuse Screen (CASE)., 2007	Física, psicossocial, financeira e negligência	Contém oito itens, sendo 3 sobre negligência, 4 psicossocial e 1 física. Escore de 4+ seria indicativo de presença de violência. As perguntas são direcionadas ao cuidador do idoso.	Fácil utilização e treinamento / Não avalia os demais tipos de violência.

Junior, C. M. P., *et al.*				
Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa, Ministério da Saúde (MS)	Avaliação da Presença de Violência e Maus Tratos Contra a Pessoa Idosa (Ministério da Saúde) 2006	Psicológica; econômica e física.	Contém 7 itens, cada um com perguntas de frequência do ocorrido (Todos os dias da semana; 2 ou 3 vezes na semana; uma vez na semana; 2 a 3 vezes ao mês; uma vez ao mês ou menos. Sendo 3 de psicológica; 2 econômica; 2 físicas. Respostas afirmativas em qualquer questão sugerem situação de violência. Deve ser realizada com o idoso sozinho.	Fácil compreensão; claro e conciso/ Não avalia os demais tipos de violência

Fonte: elaboração dos autores (2024).

3.1. Sobre o "Instrumento adaptado para caso suspeito de violência contra a pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde".

- É composto por 10 perguntas pré estruturas e uma aberta sobre a linguagem corporal do entrevistado, ao qual devem ser direcionadas a pessoa idosa;
- Possibilita identificar os seguintes tipos de violência: física, psicológica/moral; negligência e econômica/financeira.

Pontos importantes:

- Não possibilita a identificação dos tipos de violência sexual e autonegligência, uma vez que não se localizou na literatura instrumentos validados no Brasil para essa finalidade com foco na pessoa idosa.
- Indicado na investigação junto a pessoa idosa com padrões cognitivos preservados, possuindo o instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) como alternativa aos pacientes com capacidade nula ou reduzida de dialogar, ao qual tem como entrevistados os cuidadores. Anexo 1.

3.2. Quando e como utilizá-lo?

- O instrumento deve ser aplicado quando se suspeitar de casos de violência, sempre que houver oportunidade;
- Deve ser executado diretamente com a pessoa idosa sozinha em um ambiente calmo e acolhedor;
- Pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde.

INSTRUMENTO ADAPTADO PARA CASO SUSPEITO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

COM QUAL FREQUÊNCIA SEU(A) PARCEIRO(A) OU ALGUÉM DA FAMÍLIA:	**NUNCA (0)**	**ÀS VEZES (1)**	**SEMPRE (2)**
1. Te causam medo?			
2. Te machucam e/ou prejudicam?			
3. Te xingam, humilham e/ou te fazem sentir mal?			
4. Te batem, e/ou seguram intimidando e ameaçando?			
5. Subtraem/usam seus pertences sem sua permissão? (ex: Cartão bancário, Carro etc.)			
6. Manejam seu dinheiro sem seguir suas instruções? (Algum parente solicita seu dinheiro com frequência? Ou é dependente financeiramente mesmo tendo capacidade de trabalhar?)			
7. Negam ajuda no uso de suas medicações e em te acompanhar às consultas em serviços de saúde?			
8. Desrespeitam seu espaço e sua privacidade?			
9. Negam ajuda em suas atividades diárias? (banho, alimentação ou trocar de roupa).			
10. Te rejeitam, e te excluem? (não consideram suas opiniões, suas vontades e/ou escolhas).			

Fonte: elaborado por acadêmicos de enfermagem do 8º semestre da PUC CAMPINAS, através da adaptação dos instrumentos de identificação de violência contra a pessoa idosa validados no Brasil: HITS Brasil (Gritos, Insultos, Feridas e ameaças de Violência), VASS (Escala de Rastreio de Vulnerabilidade ao Abuso) e Avaliação Da Presença de Violência e Maus Tratos Contra A Pessoa Idosa (MS) (2024).

A pessoa idosa apresentou linguagem corporal divergente da resposta proferida? (1 ponto)
Descreva esse comportamento:

_____

_____

_____

ESCORE FINAL: _____ (0-20 pontos)

Identificamos violência a partir do escore igual ou maior a 01. Conduta: faz necessário ampliar a investigação através de visitas domiciliares e outros recursos do processo de trabalho da equipe de saúde da família. OBS: (as perguntas podem ser adaptadas conforme a situação no atendimento sem que perca sua lógica e finalidade.)